

INFORMAÇÃO

DA DIRECÇÃO-GERAL DA A.A.C.

I - O Magnífico Reitor prestou, ontem, dia 20, a membros da Comissão Instaladora as seguintes informações:

- 1) Recusa-se a receber a Direcção Geral Eleita, pois não a considera representativa!
- 2) Tem já em seu poder o despacho da Direcção Geral do Ensino Superior e Belas Artes que, por sua iniciativa (frisa-se, por sua iniciativa) homologa a mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e não homologa a Direcção Geral.

(Ver documento anexo)

O Reitor frisou que esta sua posição é independente dos resultados do inquérito!

Esta comunicação do Magnífico Reitor enferma das seguintes contradições:

- O Magnífico Reitor declarou, na sua nota, ter acordado,... (X) apenas na suspensão da homologação de todos os corpos gerentes dado não serem conhecidos os resultados do inquérito!

Neste momento, confessa tomar a iniciativa de não homologar a Direcção Geral Eleita, e, embora continue a não ter conhecimento desse mesmo inquérito, homologa os restantes corpos gerentes.

- O Magnífico Reitor continua a não reconhecer representatividade à Direcção Geral Eleita, ignorando inclusivamente as votações da Assembleia Magna da de Quinta-Feira, dia 19.

Sendo assim, como pode o Magnífico Reitor considerar representativos Conselho Fiscal e a Mesa da Assembleia Geral, eleitos na mesma Assembleia Magna que elegeu a Direcção Geral.

Estas declarações contraditórias do Magnífico Reitor apenas põem em relevo a insegurança das suas atitudes!

Apenas põem em relevo a sua hostilidade em relação à Direcção Geral e ao Movimento Estudantil, o que todo o sentido da nota da Reitoria era isolar a D.G. da grande massa dos estudantes!

Os estudantes de Coimbra conhecem mais uma vez e de uma forma inequívoca o verdadeiro carácter das autoridades académicas!

Os estudantes de Coimbra constatarem agora que o Reitor não tem o mínimo escrúpulo em recorrer à legislação circum-escolar anti-associativa e anti-estudantil, cuja revogação foi exigida pelos estudantes no ponto 10.º do Caderno Reindicativo para a normalização da vida Associativa apresentando ao Magnífico Reitor na Assembleia Magna, imediatamente anterior à sua tomada de posse e sobre o qual ele pessoalmente manifestou uma posição de concordância.

Os estudantes de Coimbra confirmam agora que o professor Gouveia Monteiro não é o representante da Universidade junto do Governo, mas um simples funcionário governamental, junto da Universidade, utilizando a legislação repressiva para se opôr à vontade dos estudantes, através do seu órgão de decisão máxima a Assembleia Magna!

Em virtude da recusa por parte do Magnífico Reitor, em receber a Direcção Geral, sob pretexto da sua "não representatividade", a Direcção Geral enviou por carta ao Magnífico Reitor as propostas aprovadas na Assembleia Magna no dia 19, para assim dar cumprimento às decisões tomadas pelos estudantes.

II - O Grupo Anti-Associativo e Anti-Estudantil que a si próprio se intitula Secretariado Organizador da Acção e Coordenador dos Grupos de Estudo na Universidade lançou ontem um panfleto em que anunciava a realização de um colóquio, na Faculdade de Direito, orientado pelo Professor Rogério Soares.

Esse colóquio que, sob a capa de integrar o novo aluno no estudo do Direito, constitui de facto uma actividade tendente a desarticular a tentativa de estruturação democrática dos cursos, tem a conivência objectiva das autoridades académicas.

É com o acordo das autoridades académicas que esse grupúsculo (do qual fazem parte membros das Comissões Administrativas) exerce actividades na Universidade. São as mesmas autoridades que põem obstáculos ao livre exercício do direito de reunião e informação às estruturas democráticas dos estudantes, que põem à disposição de grupos anti-associativos e anti

-estudantis as r-las da Faculdade de Direito.

Os estudantes não podem deixar passar em claro mais este atentado contra a sua organização democrática!

É necessário demonstrar claramente que os estudantes estão vigilantes e sabem dar a resposta adequada aos manejos dos grupos anti-associativos e anti-estudantis, não aceitando de modo algum as outras estruturas ou organizações alheias e estranhas à sua própria vontade; se arvoram agora em defensores dos seus problemas!

III - Aproxima-se a passos largos o dia 30 de Novembro, dia da eleição da A.A.C.. A lista do Movimento Estudantil e o respectivo programa, deverão estar constituídos até ao próximo dia 27 de Novembro. Durante toda a próxima semana, Assembleias da Faculdade terão urgentemente que se debruçar sobre os diversos aspectos do processo eleitoral, finalmente, votar as bases para o programa eleitoral e a constituição da lista candidata pelo Movimento Estudantil. A Direcção Geral aponta a todos os estudantes a necessidade e importância fundamentais da comparecência a essas Assembleias.

(X) - Ver comunicado da Direcção Geral de resposta ao M.R.

A Direcção-Geral alita

Coimbra, 21 de Novembro de 1970

*

ANEXO:

Transcrição do ofício enviado pela Reitoria (sublinhados nossos):

"Exm.º Senhor

João Afonso Dias Pires Urbano
Presidente Eleito da Assembleia
Geral da Associação Académica

COIMBRA

C-32/785

20 Novembro 1970

Para os devidos efeitos, transcrevo o seguinte despacho do Senhor Subsecretário da Juventude e Desportos.

"Tendo em conta e parecer do Senhor Reitor, não homologa a Direcção-Geral da Associação Académica de Coimbra e homologa a Mesa da Assembleia-Geral e o Conselho Fiscal da mesma Associação.

18.11.70

a) Augusto Ataíde."

Em face deste despacho, rogo me seja enviada a lista suplente da Direcção-Geral, para ser submetida a eventual homologação."

Com os melhores cumprimentos

A Bem da Nação

O REITOR,

a) José de Gouveia Monteiro